

EGON SCHADEN:  
organização do acervo para a preservação do legado e da memória  
Prêmio Elisabete Anderle de estímulo à Cultura/Patrimônio Cultural - Edição 2019



**BOLETIM INFORMATIVO**  
nº 1 | agosto 2020

## Egon Schaden: organização do acervo para a preservação do legado e da memória

Com o intuito de organizar, salvaguardar e tornar público o acervo do professor Egon Schaden, patrimônio material de reconhecido valor histórico-social, o Instituto Egon Schaden iniciou em janeiro de 2020 a realização do projeto: “Egon Schaden: organização do acervo para a preservação do legado e da memória”, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura/Patrimônio Cultural – Edição 2019, promovido pela Fundação Catarinense de Cultura do Estado de Santa Catarina.



Processos de higienização realizados em fevereiro

O acervo, contendo cerca de 17.000 títulos, sendo em sua maioria livros e periódicos científicos, foi inventariado na década de 1990 pelo bibliotecário Geraldo Magela Gonçalves e encaixotado em 600 caixas. Após quase 30 anos e graças aos recursos do Prêmio Elisabete Anderle, o trabalho de abertura das caixas iniciou em fevereiro de 2020 na coordenação técnica da Bibliotecária e Secretária do IES, Bianca Mara Souza e apoio das estagiárias e estudantes de Ensino Médio, Isadora Mayer Abreu e Mirela Schmoeller Nienkoetter.

As principais ações realizadas foram higienizar todos os livros, periódicos e demais documentos encontrados, além de separar as obras que necessitarão de reparo ou restauro. Posteriormente, se iniciou o processamento técnico de classificação, indexação, catalogação e gerenciamento do acervo por meio do software Pergamum, além de executar e coordenar o inventário para manutenção e controle do acervo bibliográfico.

Até o mês de julho de 2020, foram abertas 304 caixas, higienizados um total de 8.941 títulos, sendo: 8.658 livros, 283 periódicos científicos, além de diversos documentos como recortes de jornais, revista, pinturas, fotos, postais e outros. Até o final do mês de julho, foram separados 247 livros que necessitarão de restauração.

Quanto ao processamento técnico, 592 livros já foram classificados, indexados, catalogados e inventariados.

O prazo estabelecido pelo edital para a conclusão das atividades, já prorrogado por conta do novo coronavírus (Covid-19) é junho de 2021.



Em maio foram catalogados os primeiros livros



Em agosto, registro da separação dos periódicos científicos